

Colocação dos pronomes átonos

1-Enclítico: Pronome depois do verbo

- Com os pronomes o ou a, o verbo no infinitivo e regido da preposição a:

Se soubesse, não continuaria a lê-lo.

Começam a imitá-la.

- Quando houver uma pausa entre um elemento capaz de provocar a próclise e o verbo:

Pouco depois, detiveram-se de novo.

Não, apeio-me aqui.

- Não se começa uma oração com os pronomes oblíquos:

Amo-te.

2-Proclítico: Pronome antes do verbo

- Verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito:
amanhã *arrependimento*

Eu me calarei. / Eu me calaria.

- Palavras negativas como: não, ninguém, nada, etc.

Não lhes dizia eu? / Ninguém me disse que você estava passando mal!

- Advérbios como: Nunca, bem, mal, ainda, já, sempre, só, talvez.

Nunca o vi tão bem.

Já me parecia a mesma.

Só depois se senta no chão.

Talvez Sara se decidisse.

- Orações iniciadas com pronomes e advérbios interrogativos

Quem me busca a esta hora?

Por que te assustas de cada vez?

Como a julgariam os pais se soubessem?

- Orações iniciadas por palavras exclamativas, assim como nas orações que exprimem desejo:

Que o vento te leve para lá.

Que Deus o abençoe!

- Nas orações subordinadas desenvolvidas, mesmo que a conjunção esteja oculta.

Quando me deitei, à noite, dormi.

Prefiro que me desdenhem, que me torturem.

- Com gerúndio regido da preposição em:

Em lhe cheirando a homem chulo é com ele.

Em se tratando disso

- Numeral ambos ou pronomes indefinidos (todo, alguém, outro, qualquer)

Ambos se sentiam humildes.

Alguém lhe bate nas costas

- Nas orações alternativas:

Das duas uma: ou as faz ela ou as faço eu.

3-Mesoclítico: Pronome no meio do verbo

- Verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito

Calar-me-ei. / Calar-me-ia.

Colocação pronominal com uma locução verbal

- Será ênclise** quando o verbo principal estiver no infinitivo ou no gerúndio:

O roupeiro veio interromper-me.

Que poderá dizer-nos aquele rato?

la desenrolando-se a paisagem.

- Será próclise** quando a locução verbal vem precedida de palavra negativa, e entre elas não há pausa:

Não se pode calcular.

Jamais me hã de chamar outro mais doce.

- **Próclise ou ênclise** Quando o verbo principal está no particípio:

lincoito
Tenho o trazido sempre. -> Obrigatório depois do verbo auxiliar, não da locução.

Tudo lhe será perdoado.

Que se teria passado?

#Alerta:

- Quando não vier precedida de fatores geradores de próclise:

Devo lhe alertar que é perigoso!

Devo alertar lhe que é perigoso!

Exercícios Colocação Pronominal:

1) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está inadequada.

a) Calar me-ei diante de tantos impropérios.

~~b) Ninguém~~ disse lhe que eu já havia chegado?

c) Ao ir ao cinema, o shopping pareceu-me vazio.

d) Eu me entristeci com as notícias veiculadas pela televisão.

2) Na frase “*Aurélia estava lívida, e a sua beleza, radiante há pouco, se marmorizara.*” (José de Alencar, *Senhora*), pode-se considerar que a próclise do pronome em destaque:

a) justifica-se porque está precedida de adjunto adverbial.

b) está empregada corretamente por ser precedida de vírgula.

c) obedece ao critério de atração exercido pelo adjetivo “lívida”.

d) não é obrigatória, visto que não há palavra atrativa que a exija.

3) Leia:

Meteroro (Sorocaba)

Te dei o Sol

Te dei o Mar

Pra ganhar seu coração

Você é raio de saudade

Meteoro da paixão

Explosão de sentimentos que eu não pude acreditar

Aaaahh...

Como é bom poder te amar [...]

O trecho da canção de autoria de Sorocaba, que ficou famosa na voz de Luan Santana, está escrito em linguagem coloquial. Quanto ao uso dos pronomes oblíquos, marque a alternativa correta.

a) Se o autor tivesse optado pelo uso do pronome de acordo com a gramática normativa, e, desse modo, tivesse realizado a colocação do pronome oblíquo após as formas verbais com que se inicia os dois versos do início da canção, seria possível interpretações diferentes das apresentadas por conta de cacofonia (união sonora de sílabas que provoca estranheza auditiva).

b) O fato de o texto trazer pronomes oblíquos em vez de retos acentua a ideia de precisão ao escrever de acordo com as normas estabelecidas pela gramática normativa, pois os oblíquos, de uso mais elaborado que os retos, garantem mais legibilidade ao texto escrito ou falado.

c) A opção pelo uso de pronomes oblíquos é um indício das tentativas do autor de gerar duplo sentido em seus enunciados, uma vez que nos dois primeiros versos houve ajuste preciso ao que se determina nas gramáticas de língua portuguesa.

d) Os pronomes oblíquos presentes no trecho da canção visam promover elegância e estilo, uma vez que estão estritamente de acordo com o que se preconiza nas gramáticas normativas.

4) Assinale a alternativa em que a próclise **não** é obrigatória conforme estabelece a gramática.

a) Pedi-lhe efusivamente que me escrevesse.

b) Desviei o olhar para não a importunar com minha tristeza.

c) Quando ouço a melodia e a sinto na alma, penso em paraíso.

d) A alma de Joaquina ainda se embalava naquele pranto que queria tocar o coração de Deus.

5) Assinale a alternativa que contém, na sequência, o pronome oblíquo átono devidamente colocado junto à forma verbal, conforme rege a norma culta da língua.

Quanto aos políticos corruptos, não _____ meu voto, pois sempre _____ de ter colocado no poder um governante que _____ inocente quando há inúmeras provas contra ele.

a) dou-lhes - arrepende-me-ei - se diz

b) dou-lhes - arrenderei-me - diz-se

c) lhes dou - me arrenderei - se diz

d) lhes dou - arrepende-me-ei - diz-se

6) Quanto à colocação pronominal, a alteração da frase “A música conduzi-lo-ia à terra amada.” **não** segue o padrão culto em:

a) A terra amada, a música o conduziria.

b) Só o conduziria à terra amada a música.

c) A música sempre o conduziria à terra amada.

d) A terra amada é para onde o conduziria a música.

7) Assinale a alternativa que apresenta colocação pronominal incorreta em relação à norma culta.

- a) “Não os deixou falar.”
- b) “... não queria dar-me em espetáculos...”
- c) “Entregar-se? Não permitir-se-ia a tanto.”
- d) “... cultivá-los é fácil: não se precisa de limpa,,/de adubar nem de regar.”

8) Marque a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- a) Não perturbe-o com trivialidades.
- b) Me contaram a verdade sobre o caso.
- c) Sempre elogiei-te nas tarefas bem executadas.
- d) Os vícios levá-lo-ão para o completo fracasso.

9) Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono **não** está correta, segundo a norma culta.

- a) Ninguém trouxe-me boas notícias naquele momento.
- b) Felizmente , há pessoas que nos são fiéis toda a vida.
- c) Nada me aborrecerá neste momento de paz.
- d) Defenda-nos junto ao chefe, meu amigo!

10) Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono está correta, segundo a norma culta da língua.

- a) Nada tirá-lo-ia daquela depressão.
- b) Deus o livre de tamanha desgraça!
- c) Nos perdemos dos guias devido à escuridão da mata.
- d) Tanta insistência talvez leve-nos a um resultado positivo.

11) Assinale a alternativa em que há próclise pelo uso de pronome indefinido como palavra atrativa.

- a) Jamais o impedia de falar.
- b) Prefiro que lhe diga a verdade.
- c) Sempre relia a carta que me mandou.
- d) Tudo nos faz acreditar no valor da vida.

12) Ao se substituírem os termos em destaque pelos pronomes oblíquos correspondentes, admite-se a ênclise somente em:

- a) Pouco tempo depois, entendemos **a gravidade** do problema.

b) Como julgariam **a proposta** se nem mesmo a conheciam?

c) Todos os membros da banca entregaram **as questões** no prazo estipulado.

d) Quando encontraram **os inimigos**, os soldados puseram em prática o seu plano de guerra.

13) Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono destacado **não** está de acordo com a norma culta.

a) Uma das coisas que impressionam-**me** é seu olhar de cigana dissimulada.

b) Se **lhes** tivessem dado ensino, eles encontrariam meios de entender o porquê de tanta corrupção.

c) Tudo **o** fazia lembrar-se dela: a luz de cada manhã, o cantar dos pássaros, sobretudo o cheiro da relva.

d) Os bichos sentem, o mato sente também, quando **se** fala sem modos, sem carinho e sem perdão.

14) Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono não está de acordo com a norma padrão.

a) Não me convenceram os argumentos apresentados pelo advogado.

b) Em se pondo o luar,, os namorados abandonaram a praia.

c) Darei-lhe algumas sugestões na próxima reunião de pais.

d) “Deus o cubra de muitas bênçãos, meu filho!”

15) Assinale a alternativa em que a colocação do pronome átono destacado **não** obedece à norma culta.

a) Nunca a vejo serena e obstinada no dia a dia.

b) Que o vento **te** leve os meus recados de saudade!

c) Devo mostrar-**lhe** a mais bela paisagem da cidade.

d) Em pondo-**se** o sol, vão-se os belos e alegres pássaros.

16) Em qual das alternativas abaixo deve-se, de acordo com a norma culta, utilizar a próclise ao substituir-se o complemento verbal destacado por um pronome oblíquo correspondente?

a) Contaram **ao novo colega** o verdadeiro motivo da discussão?

b) Quando tiver tempo, mostrarei **a você** os resultados da minha pesquisa.

c) Nada foi feito, embora provassem **ao chefe** a total inocência dos envolvidos.

d) Mais uma vez, ignorou **a nossa amizade**, sem a mínima demonstração de arrependimento.

17) Assinale a alternativa em que um pronome oblíquo foi, de acordo com a norma culta, colocado **incorretamente**.

a) Se fizer uma boa prova, classifico-me entre os primeiros.

b) Se todos colaborarem, dou-lhes uma boa gratificação.

c) Se parece demais com o pai; percebê-lo é bem fácil.

d) Se a porta não fechar, levam-nos tudo.

18) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está correta nas duas opções apresentadas.

a) 1. Nada a faria desistir de sua pequena filha.

2. Nada fá-la-ia desistir de sua pequena filha.

b) 1. Ela **se** entregaria ao amor, não fossem as mágoas tão profundas.

2. Entregar-**se**-ia ao amor, não fossem as mágoas tão profundas.

c) 1. Rotineiramente, vinha-**lhe** à memória a abundância do céu da fazenda.

2. Rotineiramente, **lhe** vinha à memória a abundância do céu da fazenda.

d) 1. Quantos **o** esperavam ansiosos por rever na terrinha o agora herói nacional!

2. Quantos esperam-**no** ansiosos por rever na terrinha o agora herói nacional!

19) Em “A garota passou mal na escola. Levaram ela para o hospital.”, o trecho destacado registra o uso da linguagem coloquial. Segundo a norma culta, o correto é:

a) levaram-na

b) levaram-lhe

c) levaram-a

d) levaram-la

20) Diante das injustiças cometidas ali, ele jamais ___ calou ___.

Com relação à correta colocação do pronome oblíquo **se** no período acima, é correto afirmar-se que ele deve ser posto:

a) obrigatoriamente antes do verbo *calou* e com hífen.

b) imediatamente antes do verbo *calou*.

c) após o verbo *calou* e com hífen.

d) após o verbo *calou* e sem hífen.

Gabarito:

- 1) B
- 2) d
- 3) A
- 4) B
- 5) C
- 6) A
- 7) C
- 8) D
- 9) A
- 10) B
- 11) D
- 12) A
- 13) A
- 14) C
- 15) D
- 16) C
- 17) C
- 18) B
- 19) A
- 20) B